

TERMO DE REFERÊNCIA

PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS - UGRHI 18

2020

Identificação da Instituição

Nome: Associação Instituto Cultural Janela Aberta

Responsável Legal: Cristian dos Santos

Forma Jurídica: Organização da Sociedade Civil

CNPJ: 10.543.559/0001-11

Endereço: Rua Treze de Maio, 3392, Vila Faria, São Carlos-SP. CEP: 13569-040

Endereço para correspondência: Caixa Postal 373, CEP: 13560-970

Telefone: (016) 3412-6461

Site: <http://www.janelaaberta.art>

E-mail: instituto@janelaaberta.art.br

Identificação do Projeto

Título: Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados - UGRHI 18

Área de Abrangência: Toda UGRHI 18

Público-alvo: Indiretamente toda população da UGRHI 18 e diretamente os Atores de Educação Ambiental, Educadores, Representantes do Sistema Estadual de Ensino, Câmara Técnica de Educação Ambiental CBH-SJD.

Período previsto: 14 meses a partir do início do recebimento da primeira parcela.

Fonte de Recurso/Financiamento: FEHIDRO

Valor Pleiteado FEHIDRO: R\$ 224.699,13

Valor oferecido de Contrapartida: R\$ 25.395,00

Valor Total: R\$ 250.094,13

Parceiros: Associação de Engenheiros da Região de Jales, Departamento de Ciências Ambientais (DCAm) da Universidade Federal de São Carlos - campus São Carlos (UFSCar).

Responsável técnico pelo Projeto

Nome: PAULO JOSÉ PENALVA MANCINI

Telefone: (16)3411-2639

E-mail: pjpmancini@gmail.com

PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS - UGRHI 18

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO TOMADOR

O Instituto Cultural JANELA ABERTA é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída e administrada por artistas, voluntários, ambientalistas e demais pessoas da sociedade civil. Tem sua sede localizada em São Carlos no interior de São Paulo. Tendo como finalidade o incentivo e realização de ações que contribuam com o desenvolvimento da arte, da cultura, da educação, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde, do esporte do lazer e do trabalho, nas mais diversas expressões, contribuindo para democratizar o acesso à produção, formação e pesquisa, buscando incentivar a produção artístico-cultural, educação ambiental e arte-educação por meio de desenvolvimento de projetos, assessorias técnicas, infraestrutura, produção editorial, interlocução e articulação entre artistas, públicos, entidades públicas, privadas e não-governamentais.

O Objetivo é oferecer suporte, através de orientação técnico-teórico, representação jurídica e infraestrutura para artistas, coletivos e entidades do terceiro setor do interior do estado de São Paulo, referenciando-se, sempre nos princípios da Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável.

Principais realizações:

- **Ambientalização Curricular em São Carlos/SP – Formação de Educadores para a Proteção dos Recursos Hídricos. Projeto da CT-EA do CBH-TJ. Financiamento FEHIDRO.** Realizado pelo tomador TEIA – Casa de Criação com parceria na execução com o Instituto Janela Aberta. Que abarca um curso de formação em educação ambiental, para professores da rede pública no tema recursos hídricos. CONTRATO FEHIDRO 002/2019. Início em 06/04/2018, em finalização.
- **Pé na Roça – Projeto de Educação ambiental e Educação Popular.** Realiza plantios e atividades manejo da Área de Preservação Permanente, existente na

sede do Janela Aberta. Este projeto tem a função de preservação dos recursos hídricos da nascente do Córrego Lazarini, local que possui ampla área com vegetação natural em meio a uma região altamente urbanizada de São Carlos. Início em 07/09/2019 e em andamento.

- **Manifesto Verde: Sempre Plantaremos Árvores!** Comemoração ao dia da árvore, com o plantio de exemplares de Árvores Sagradas (Jaqueira, Aroeira-Pimenteira, Amoreira, entre outras) de referência da Cultura Afro-brasileira. Realização em 21/09/2019.
- **Capacitação aos profissionais do CAPS INFANTIL.** Carga horária: 32 hs/mês - Duração 06 meses. Início em 20/09/2017 e termino em 15/03/2018.
- **Demolições do Coletivo de Areia.** Grupo teatral da cidade de São Carlos, associado ao Janela Aberta, e contemplado com edital PROAC para espetáculo inédito em 2015, tendo realizado na cidade 07 workshops públicos de aprimoramento teatral, 01 exposição visual, 01 intervenção virtual, estreia e ensaios abertos.
- **Tenda Cultural** - O projeto funciona como um território cultural itinerante que se instala nos bairros designados levando às comunidades a convivência com as diversas produções artístico-culturais. Em 2014, foram 03 edições, 62 artistas envolvidos, público estimado de 2400 pessoas. Financiador: Banco do Brasil. Parceria: UFSCar.
- **Janelas Abertas para a Arte, a Cultura e a Cidadania.** Objetivo de levar às comunidades o debate e a aplicação da cultura cidadã visando à formação artística, trabalhando em três diferentes frentes de atuação: iniciação ao mundo das artes, cultura cidadã e formação artista. Foram 20 artistas envolvidos; 60 crianças atendidas; 21 oficinas realizadas. Período de realização: março de 2014 até setembro de 2014. Financiador: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

- **Parada das Flores.** Projeto de caráter pedagógico e com foco no meio ambiente, integrando as crianças, alunos e a família proporcionando a participação nas comemorações da Festa do Clima, através do desfile com o tema das Flores, que evoca assuntos como paz e harmonia, proteção ao clima e ao meio ambiente. Foram envolvidas 15 escolas Estaduais, 08 escolas Municipais e 1.500 alunos. Período de realização: 21 de abril à 01 de maio de 2012. Financiador: Secretária Municipal de Educação de São Carlos.
- **Incubadora Solidária de Artes e Cultura** - projeto de uma incubadora de artistas com formação em empreendedorismo solidário que proporciona aos seus artistas incubados técnicas e estratégias de desenvolvimento de grupos e carreiras artísticas, selecionado pelo programa Cultura Viva / Pontos de Cultura, em edital municipal. Período de Realização: 2012 a 2013. Financiador: Prefeitura Municipal de São Carlos e Governo Federal.
- **Pequenas Expedições** - no formato de um jogo, este projeto levou alunos da rede municipal de ensino a conhecer diversos locais e culturas historicamente importantes para a formação de São Carlos. Diferente dos conteúdos escritos e formais, os alunos tiveram contato com dados históricos através da representação de artistas, de jogos e visitas a alguns pontos físicos que apresentam grande riqueza histórica, cultural e arquitetônica. Número de edições: 03; artistas envolvidos: 18; público estimado: 540 alunos de 06 escolas municipais. Período de Realização: 2009 a 2011. Financiamento: Prefeitura Municipal de São Carlos.
- **Festa da Cultura Popular** - evento com apresentações de dança, música e culinária caipira; visa contribuir com a continuidade de manifestações culturais populares, como o catira. O projeto contribuiu com a formação e manutenção do Grupo de Catira de Santa Eudóxia, que está em atividades até hoje. Número de eventos: 07; artistas envolvidos: 69; público estimado: 560 pessoas. Edições realizadas nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. Financiamento: próprio, ProAC 18/2011 em 2012 e Edital Culturas Populares 2019 – Edição Teixeira.

- **Jornal Janela Aberta** - Um periódico com conteúdo totalmente voltado à Cultura e as Artes, especialmente a Literatura, distribuída gratuitamente. A linha editorial do Jornal Janela Aberta aborda através de seu Editorial e colunas fixas, informações sobre Software Livre (o jornal é feito utilizando-se 100% de tecnologia livre), Economia Solidária e divulgação de projetos culturais. Publicações: 10 edições. Projeto realizado de 2008 a 2011. Financiamento próprio.
- **Editora Janela Aberta** - editora criada para ajudar escritores iniciantes/marginais a solicitarem número de ISBN, registrar obras e terem suporte para publicação. Já conta com 05 livros publicados além do suporte oferecido a diversos autores. Números de publicações: 05. Início em 2001 e em andamento.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO - MPO

Este empreendimento está dentro **da Linha temática – Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos** de acordo com o Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento - MPO (2015), esta linha temática que visa apoiar empreendimentos que contribuam para instrumentar e aprimorar a gestão dos recursos hídricos, no que diz respeito ao planejamento e gestão.

Áreas de Atuação de acordo com este mesmo Manual são:

- **2.2.1 Planejamento e Gerenciamento de Bacias Hidrográficas.**

Com objetivo auxiliar a organização, implantação, apoio técnico e administrativo aos Comitês de Bacias Hidrográficas e às entidades básicas do SIGRH. E também intensificar a articulação institucional dos Comitês de Bacia Hidrográfica com entidades públicas e privadas ligadas aos recursos hídricos.

- **2.2.4 Educação Ambiental para a Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos.**

A atuação do FEHIDRO nesta área visa fortalecer os órgãos gestores dos recursos hídricos, os governos municipais e as instituições da sociedade civil para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental voltadas ao adequado gerenciamento das questões hídricas, segundo MPO (2015).

3. INTRODUÇÃO

A Lei 3239, de 02 de Agosto DE 1999, eu institui a POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PERH), considera em seu Art. 4º, como uma de suas diretrizes, a educação ambiental, como fundamento da formação da consciência da necessidade de preservação dos recursos hídricos.

O Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH (2012/2015) considera a Educação Ambiental como uma estratégia de gestão dos recursos hídricos, tendo as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental papel fundamental para direcionamento, implementação e monitoramento da Educação Ambiental na bacia.

O Encontro das CT-EAs dos CBHs do estado de São Paulo, incentiva e apoia a elaboração dos Planos Diretores de Educação Ambiental, para a consolidação da Educação Ambiental como instrumento de gestão e de transformação social.

Além disso, a Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH, estimula a inclusão e a participação social nos processos de tomada de decisão.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD), criado em 7 de agosto de 1997, é um órgão colegiado regional de caráter consultivo, propositivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – SIGRH, com atuação na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio São José dos Dourados – UGRHI-18, definida pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

No 3º Encontro de Educação Ambiental em Recursos Hídricos do CBH-SJD, realizado em 31/10/ 2019, foi levantado pelos membros da câmara técnica de educação ambiental (CTEA) a necessidade de fomento e planejamento na área de educação ambiental do comitê. Foi ressaltado que a CTEA apresentar baixo pleito de projetos na área de educação ambiental e não ter um Plano Diretor para os projetos de Educação Ambiental.

Nesse contexto, constata-se a demanda da elaboração do Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrografia do Rio de São José dos Dourados (PEA-SJD), empreendimento objeto deste termo de referência, que terá como metodologia a abordagem de Planejamento Ambiental Participativo.

Quanto ao planejamento ambiental, de acordo com a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/81), regulamentada pelo Decreto 88.531/83, e outros, é um instrumento fundamental do processo de gestão do espaço.

Segundo o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, é fundamental o envolvimento das comunidades e nações para criar sociedades sustentáveis e equitativas. As comunidades devem planejar e implementar suas próprias alternativas para que assim sejam corresponsáveis e atuantes, no que tange as mudanças necessárias para a diminuição dos impactos ambientais gerados pela sociedade e a integração da mesma com a natureza.

De acordo com isso, o trabalho será realizado de forma participativa, buscando envolver os gestores públicos e atores de educação ambiental da bacia. Além disso, neste empreendimento serão respeitadas as necessidades e especificidades de cada local, levando em conta as características e defasagens socioambientais de cada região hidrográfica.

Este trabalho de Planejamento Ambiental será realizado, tendo a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão.

Com tudo, o objetivo deste empreendimento é elaborar um Plano Diretor de Educação Ambiental baseado em um referencial teórico e participativo, ou seja, com o envolvimento da sociedade, tendo a visão integrada dos recursos hídricos, com a função de orientar, fomentar e balizar a tomada de decisão sobre projetos de EA no CBH-SJD.

3.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência deste projeto corresponde à UGRHI 18, Bacia Hidrográfica do Rio de São José dos Dourados (SJD) que é composta por 26 municípios, são eles: Aparecida d'Oeste, Auriflama, Dirce Reis, Floreal, General Salgado, Guzolândia, Ilha Solteira, Jales, Marinópolis, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Pontalinda, Rubinéia, Santa Fé do Sul, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sebastianópolis do Sul, Suzanópolis, Urânia e Três Fronteiras.

O município de Jales é a sede da Secretaria Executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio de São José dos Dourados (CBH-SJD). A estrutura organizacional do CBH-SJD compõe-se de plenário, diretoria e câmaras técnicas (CTs), grupos de trabalho (GTs) para análises de temas específicos como na figura a seguir:

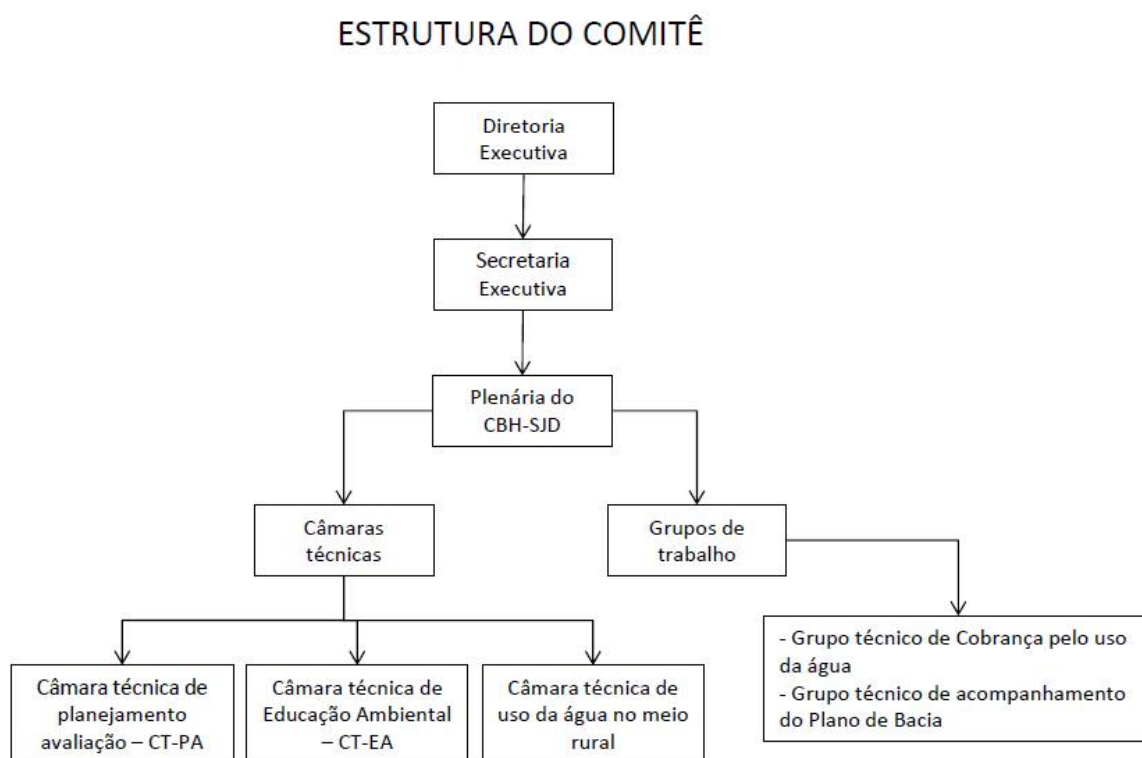


Figura 1 - Estrutura organizacional do CBH-SJD . Plano de Bacia de SJD (2015)

3.1.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA REGIÃO

A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) conta com uma população total de 227.403 habitantes (SEADE, 2016).

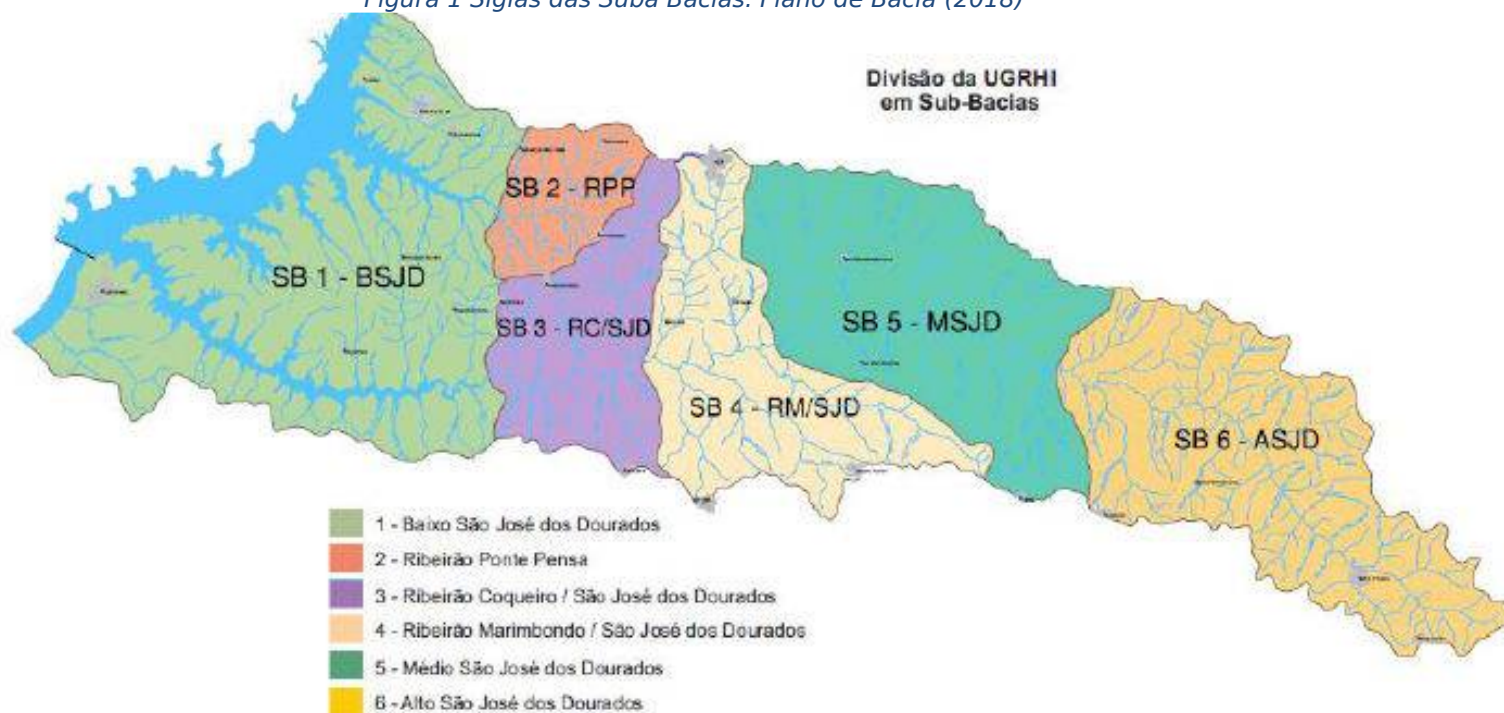


Figura 1 - Localização da UGRHI 18. Plano de Bacia (2018)

A área de drenagem da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados corresponde a 6.805,20 km² e os principais rios compreendem: Rio São José dos Dourados, Ribeirão Ponte Pensa, Ribeirão Coqueiro e Ribeirão Marimbondo.

A UGRHI 18 é dividida em seis sub-bacias, segundo o Plano de Bacia de 2015, as quais foram ordenadas aproximadamente de oeste para leste e de norte para sul. Tal divisão foi realizada, basicamente, subdividindo-se a bacia do Rio São José dos Dourados, em três porções: Alto, Médio, e Baixo São José dos Dourados. Esta última, abrangendo área onde a maior parte do rio comporta-se praticamente como reservatório. A Figura 03 apresenta a localização das Sub-Bacias dentro da área da UGRHI 18 e a sua respectiva rede hidrográfica e

Figura 1 Siglas das Sub-Bacias. Plano de Bacia (2018)



A UGRHI 18 é uma região caracterizada pelas práticas agrícolas diversificadas e pela pecuária extensiva. Cultiva-se na região, a cana-de-açúcar e frutas cítricas, milho, café, feijão, arroz entre outras culturas, bem como a pecuária bovina de corte e leite. Em decorrência do cultivo de cana, desenvolve-se também a cadeia produtiva do setor sucroalcooleiro. A região de Jales vem se destacando como um pólo produtor de uvas no Estado.

A área de vegetação natural remanescente está contida em 449 km² de que ocupa, aproximadamente, 6,5% da área da UGRHI. As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea. Não há Unidades de Conservação nesta área.

Segundo a IRRIGART (2015), a UGRHI 18 possui uma boa disponibilidade de água para as atuais e futuras gerações dos municípios nela inseridos e nas condições atuais não apresenta problemas em relação quantidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

Verificou-se no Plano de Bacia que a disponibilidade hídrica superficial de toda a bacia não apresenta criticidade, mas, é necessária uma atenção especial para a bacia do Ribeirão Marimbondo, que concentra aproximadamente 34% da população de toda a UGRHI. O Ribeirão do Marimbondo se localiza na sub-bacia 4 , onde a disponibilidade hídrica é de 3.299 m³/hab.ano.

A disponibilidade de água subterrânea é baixa em relação à água superficial (560 m³/hab.ano e 7.141 m³/hab.ano, respectivamente), e são impactadas pelo uso urbano, uma vez que a maioria dos municípios utiliza essa fonte para abastecimento público. A UGRHI 18 abrange uma parte do Aquífero Guarani, que é um aquífero confinado, considerado uma importante reserva de água. Contudo, essa reserva está localizada a 1500 m de profundidade e com altas concentrações de flúor, que dificulta a sua utilização.

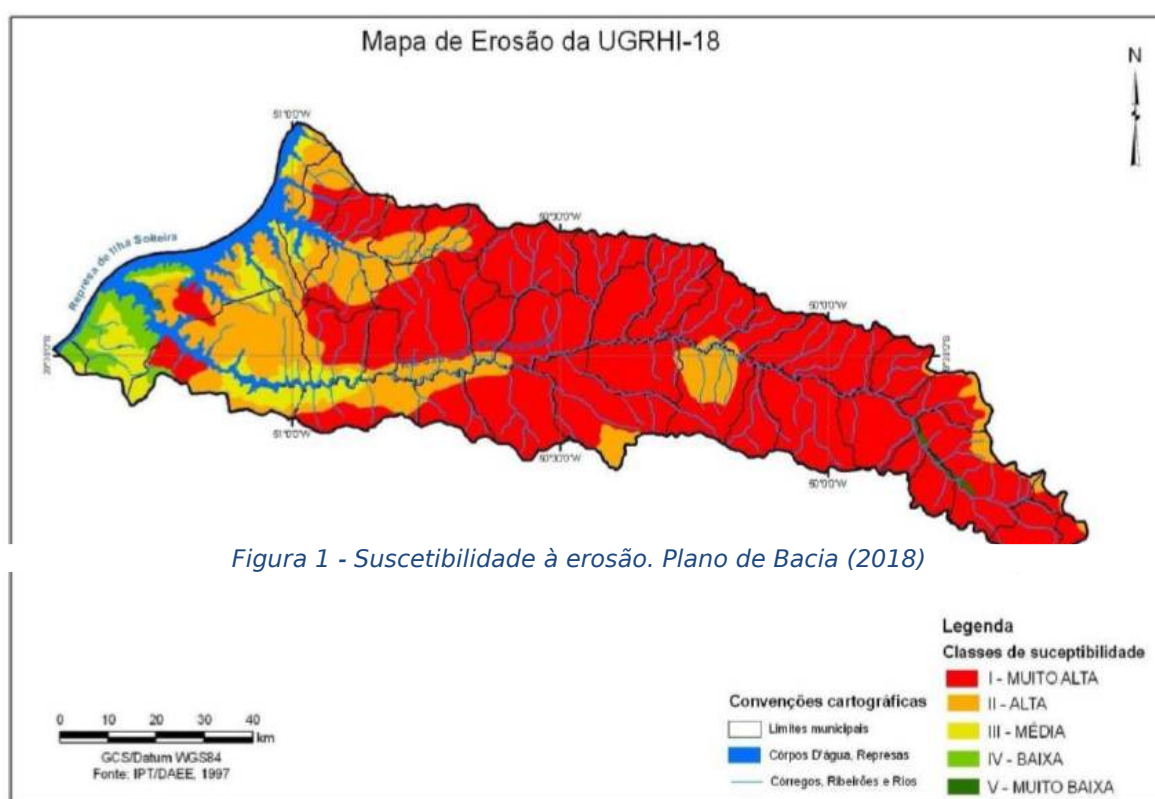
Quanto a qualidade, segundo o Relatório de Situação (2018), o IQA na UGRHI 18 durante os anos de 2014 a 2018 de maneira geral vem melhorando. Demonstra-se que houve uma melhora neste índice de 2015 para 2016 onde tem 4 pontos classificados como "Ótimo". Em 2016, a média do IQA foi de 78 para o ano de 2015 e para 2016 ficou com 79, continuou melhorando nos anos de 2017 com média 80 e em 2018 com média de 81.

Segundo o Relatório de Situação (2018) dentre os acidentes ambientais relacionados à qualidade dos corpos d'água, no território da UGRHI 18 foram registradas 5 reclamações relativas as ocorrências de mortandade de peixes e/ou outros organismos aquáticos, as quais foram atendidas pela CETESB no ano de 2014, 4 reclamações no ano de 2016, no ano de 2017 foi registrado uma reclamação de mortandade de peixes nos cursos d'água no Município de General Salgado e em 2018 foi registrado uma reclamação de mortandade de peixes nos cursos d'água no Município de Sebastianópolis do Sul

A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (UGRHI 18) dispõe de 1 (uma) grande usina hidrelétrica, a maior do Estado de São Paulo e a terceira maior do Brasil, a Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, situada no Rio Paraná, entre os municípios de Ilha Solteira (SP) e Selvíria (MS) pertencente a China Three Gorges (CTG). Sua potência instalada é 3.444 MWh. Também conta com 20 (vinte) unidades geradoras com turbinas tipo Francis. A potência instalada corresponde a aproximadamente 18% do potencial hidrelétrico de todo o Estado de São Paulo.

A UGRHI 18 possui solos classificados como argissolos vermelhos, argissolos vermelhos-amarelos e latossolos vermelhos (IBGE, 2017). Segundo Koppen, o clima da região é tropical chuvoso, com tipo Aw, inverno seco e ameno e com o verão quente e chuvoso.

De acordo com o Mapa de Erosão do Estado de São Paulo (IPT/DAEE, 1997), a UGRHI 18 está predominantemente inserida na classe I – Muito Alta de suscetibilidade à erosão, refletindo as condições do meio físico e uso e ocupação do solo. Segundo o Relatório de Situação (2018) a UGRHI 18 apresenta os seguintes processos erosivos urbanos: 1 ravina e 43 boçorocas, totalizando 44 erosões lineares e como processos erosivos rurais, 161 ravinas e 1164 boçorocas, totalizando 1325 processos erosivos na UGRHI.



Referente aos estudos das inundações/enchentes, foram identificados 2 (dois) municípios que já apresentaram esses eventos em sua área urbana, a saber: Jales e Pontalinda. A ocorrência de inundações/enchentes está mais ligada à ocupação de áreas ribeirinhas, áreas que naturalmente são responsáveis pelo amortecimento das ondas de cheias dos cursos d'água

A ocorrência de inundações/enchentes está mais ligada à ocupação de áreas ribeirinhas, áreas que naturalmente são responsáveis pelo amortecimento das ondas de cheias dos cursos d'água

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do presente trabalho consiste na elaboração do Plano de Educação Ambiental da BH-SJD (PEA-SJD), para apoio ao CBH-SJD, em especial a câmara técnica de EA (CTEA), trazendo o direcionamento para a política de financiamento dos projetos em Educação Ambiental na Bacia.

Além disso, este empreendimento visa fomentar as ações de EA na bacia, através da execução de um projeto de planejamento ambiental participativo, disseminando as ações e políticas do CBH-SJD e instrumentalizando os tomadores de recursos na área de educação ambiental.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Objetivo Específico 1 – Estabelecer as condições iniciais para realização do projeto:** Organizar o planejamento ambiental a partir de reuniões gerais, compra dos recursos necessários e a definição do plano de trabalho para implementação do empreendimento.
- **Objetivo Específico 2 - Elaboração do Diagnóstico:** Elaborar o Diagnóstico por meio de um inventário dos projetos de educação ambiental da bacia SJD e do levantamento das informações ambientais da bacia SJD.

- **Objetivo Específico 3 - Elaboração de Prognóstico:** Elaborar cenários de acordo com o Diagnóstico para o Plano de Ação, com metas objetivas, cronograma de execução e sugestões de projetos para cada temática.
- **Objetivo Específico 4 - Elaboração e Divulgação do Plano de Educação Ambiental da Bacia SJD:** Através dos resultados obtidos, realizar a elaboração do texto e a sistemática das informações do Diagnóstico, Prognóstico, Plano de Ação, Diretrizes da EA na Bacia. Divulgar e publicar as informações sistematizadas

5. JUSTIFICATIVA

A UGRHI-18 possui atividades e projetos relacionados à Educação Ambiental (EA), mas o financiamento destas iniciativas pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) tem ocorrido de forma muito discreta e pulverizada, sem que se conheçam quais as reais necessidades da Bacia referente à EA. Esta informação foi colocada pelos integrantes da Câmara Técnica de EA do CBH-SJD nos últimos Encontros de Educação em Recursos Hídricos do CBH-SJD.

Desta maneira, se faz necessário a realização de um projeto de planejamento ambiental, para se conhecer profundamente às necessidades desta Bacia Hidrográfica e assim o CT-EA possa ter mais segurança na tomada de decisões e na formulação de diretrizes, para nortear as ações de educação ambiental.

Além disso, a falta de coerência e constâncias no desenvolvimento das ações de educação ambiental na Bacia influencia diretamente na conservação dos recursos naturais na BH-SJD. Já que segundo o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH (2012/2015) a Educação Ambiental é uma importante estratégia de gestão dos recursos hídricos.

Segundo as prioridades do **Plano de Bacia do CBH-SJD**, para o ano de 2020 (Deliberação CBH-SJD no 215/19 de 03/12/2019), no PDC 1, Sub PDC 1.2. "Apoio ao planejamento", na Ação "Diagnóstico criação de banco de dados e implementação de ações de curto prazo de educação ambiental em 100% da UGRHI 18", foi elencada como alta prioridade a elaboração do Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados.

Criar bases e fundamentos para as ações de educação ambiental na bacia, bem como criar direcionamentos de como estas ações podem efetivamente contribuir para a conservação dos recursos hídricos é fundamental para a política de financiamento e apoio aos projetos do CBH-SJD, possibilitando assim uma otimização dos recursos públicos, bem como dos resultados das iniciativas de EA.

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, é papel dos órgãos gestores articular, coordenar, supervisionar e participar da negociação de financiamentos a planos, programas e projetos na área de educação ambiental em seu âmbito de atuação. Portanto, dentro do contexto apresentado, o comitê de SJD, tem a necessidade de um plano regional de educação ambiental para nortear as suas ações e a distribuição dos recursos do FEHIDRO, de forma que a educação ambiental seja fomentada e realizada de forma estruturada, com relevância para as questões ambientais relacionadas aos recursos hídricos da Bacia.

6. PÚBLICO-ALVO

Indiretamente será afetada toda a população da Bacia SJD, estimada em 236.239 habitantes (SEADE, 2016). Isto irá acontecer pois como resultado deste projeto espera-se aumentar a existência e qualidade dos projetos de EA na Bacia, melhorando assim as condições ambientais nos municípios, atingindo indiretamente toda a população da bacia.

O primeiro beneficiado diretamente será o CBH-SJD, em especial da câmara técnica de educação ambiental, que terá mais base e fundamento para o processo de tomada de decisão dos projetos de EA.

Além disso, o público diretamente beneficiado engloba os atores envolvidos com educação ambiental dos 25 municípios da Bacia do Rio São José dos Dourados, que incluem:

- Secretarias/Departamentos de Meio Ambiente e Educação Municipais
- Representantes do Sistema Estadual de Ensino;
- Representantes do Sistemas Municipais de Educação;
- Universidades e Faculdades;

- Pessoas físicas interessadas no tema: Estudantes, Atores e Especialistas em Educação Ambiental;
- Associações, ONGs, OSCIPES;
- Cooperativas de Reciclagem;
- Comissões Municipais de Educação e Meio Ambiente;
- Agricultores e agricultoras familiares;
- CATI e Sindicatos rurais
- Setor Municipal de Turismo, onde houver educação ambiental no turismo.

7. METODOLOGIA

7.1 Bases conceituais da Educação Ambiental

Todo o processo de elaboração desse plano deverá estar fundamentado por políticas públicas e documentos técnicos de referência de Educação Ambiental e recursos hídricos, tais como :

- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Nº 12.780, de 30 de novembro de 2007 – Política Estadual de Educação Ambiental no Estado de São Paulo;
- Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA);
- Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNRH Nº 98, de 26 de março de 2009 – Princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilização social e a informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;
- Resolução CONAMA Nº 422, de 23 de março de 2010 - Diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental.

Esta proposta terá como princípio fundamental, a compreensão plena da Educação Ambiental como um processo de transformação de valores e posturas

para a tomada de ação pela sociedade e dos indivíduos da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, tendo os seguintes valores:

- **Articulação Social.** Possibilitar a articulação dos vários atores sociais no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos e demais ações de Educação Ambiental;
- **Abordagem Sistêmica.** Promover ações sinérgicas na Gestão de Recursos Hídricos, por meio de uma abordagem integrada e sistêmica;
- **Desenvolvimento Sustentável.** Considerar as dimensões econômicas, sociais e ambientais como fatores indissociáveis para a execução de qualquer atividade, projeto ou ação de educação ambiental;
- **Gestão Participativa.** Viabilizar a efetiva participação da sociedade nos processos de decisão e ou elaboração de projetos de Educação Ambiental;
- **Conservação dos Recursos Hídricos.** Garantir que toda ação e ou projeto a ser realizado seja focado na conservação dos recursos hídricos e consequentemente na melhoria da qualidade ambiental da região de abrangência.

7.2 Diretrizes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) para Planos, Programas e Projetos de Educação Ambiental

Segundo a DELIBERAÇÃO CRH N° 231, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 que Estabelece diretrizes para a elaboração dos Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas e para o desenvolvimento de Projetos e Ações de Educação Ambiental, a definição de Planos é a seguinte:

“Instrumento de planejamento que consiste em documento de caráter abrangente e geral, contendo estudos situacionais (diagnósticos e prognósticos) necessários à identificação dos pontos a serem enfrentados (plano de ação), composto por programas e projetos definidos a partir de seus objetivos” - DELIBERAÇÃO CRH N° 231, DE 20 DE DEZ. DE 2019

Este empreendimento está no escopo de um Plano de Educação Ambiental para a BH-SJD, contando com estudos situacionais (diagnóstico e prognóstico) e o Plano de Ação (composto por Programas e Projetos). Apesar de ter esse

caráter mais abrangente, de plano e não de programa, o empreendimento irá estar em ressonância com e princípios dos Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas, citados na Deliberação.

Portanto, no Art. 4º da deliberação supracitada, são considerados como princípios para a elaboração, aprimoramento e atualização dos Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas, os seguintes tópicos:

- Ênfase à referência da bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento e gestão;
- Abordagem contextualizada das questões socioambientais em suas dimensões histórica, econômica, cultural, política e ecológica;
- Busca pela integração entre planos, programas e projetos fomentados no âmbito do SIGRH;
- Articulação da gestão de recursos hídricos com as demais políticas públicas em meio ambiente;
- Articulação com os diversos atores sociais, como redes de ensino, educadores, comunidades, movimentos sociais, instituições privadas, promovendo a integração e participação nos Comitês de Bacia Hidrográfica;

7.3 Metodologia de Planejamento Ambiental

De acordo com Ferreira (2004) os planejamentos ambientais são organizados em três etapas fundamentais **pesquisa, análise e síntese**, será nesta perspectiva que a metodologia deste projeto será construída.

A fase de **pesquisa** inclui-se a elaboração do inventário e o levantamento das informações ambientais. A etapa de **análise** inclui-se o diagnóstico e prognóstico e a etapa de **síntese** inclui-se a elaboração do Plano de Educação Ambiental e a Divulgação dos resultados e informações produzidas.

O planejamento ambiental inclui uma importante fator que é a mobilização social e a geração de informações de forma participativa para instrumentalizar a formulação de propostas e encaminhamentos. O objetivo deste fator é saber o que aproxima as pessoas das questões de seu ambiente, provocar o senso

crítico, a criatividade e a participação comunitária. (GOVERNO ESTADUAL DE SÃO PAULO, 2003).

Fredmar Corrêa durante relato sobre suas experiências de planejamento ambiental na publicação Educação Ambiental - 20 anos de políticas Públicas, Governo Estadual:

“(...) Planejamento até então era feito por um grupo de sábios, em torno de uma prancheta, que vaticinavam: - Você precisa disso e não daquilo. Foi assim que comecei a perceber que havia um enorme abismo entre o que você acha que as pessoas querem e do que elas realmente precisam. E esse abismo tinha de ser superado.”

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, a Educação Ambiental tem como princípio o pluralismo de ideias, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade, abarcando diferentes assuntos e atores. Adotando sempre como base a participação efetiva dos envolvidos e a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações e aspectos: ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e étnicos.

Segundo Arnstein (1969), podemos pensar em diversas escalas de envolvimento e participação da sociedade. Nos níveis maiores de participação, é dado ao cidadão o poder de realmente mudar e transformar os processos de tomada de decisão; onde através de momentos de troca de ideias pode-se chegar em “denominadores comuns” e em consensos sobre o melhor a se fazer em cada situação. Com isso, os participantes podem ser parceiros da ação, estando realmente incluídos no processo.

Assim, entende-se assim que o Plano de Educação Ambiental da Bacia de SJD terá processos participativos e baseados na no diálogo e na troca humanizada entre público alvo. Espera-se assim, que este Plano além de ser um documento de Planejamento da Educação Ambiental, seja também realizado respeitando os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, inspirando outros projetos com participação social e pluralismo de ideias.

7.4 Descrição das Metas

Tabela: Descrição das Metas

| | |
|------------------------------------|---|
| Objetivo específico | Objetivo Específico 1 – Estabelecer as condições iniciais para realização do projeto |
| Meta | Meta 1:Planejamento e preparação do empreendimento. |
| Atividade | Atividade 1: Elaboração do Plano de Trabalho e aquisição dos materiais |
| Responsáveis pela atividade | <ul style="list-style-type: none"> • Serviço ambiental nível superior (coordenador) – 200h <ul style="list-style-type: none"> • Empresa de engenharia ambiental - 200h • Serviço técnico de produção e logística – 200h |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de elaboração do Plano de Trabalho com a equipe contratada; • Preparação de uma primeira versão do Plano de Trabalho para apresentação ao CBH-SJD; • Reunião com a CTEA do BH-SJD, para validação e ajustes da proposta do Plano de Trabalho; <ul style="list-style-type: none"> • Compra dos materiais. |
| Recursos necessários | <p><u>Para reuniões no CBH-SJD (vide memorial de cálculo):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aluguel de carro; • Diárias de alimentação; • Combustível e pedágios; <ul style="list-style-type: none"> • Hospedagem; • Coffee Break <p><u>Material de escritório e informática para projeto:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Notebook; • Data show (projetor) para reuniões <ul style="list-style-type: none"> • Impressora; • Recarga de tinta para a impressoras; <ul style="list-style-type: none"> • Papel Sulfite; • Grampeador grande; • Grampos de papel galvanizados; <ul style="list-style-type: none"> • Clipes galvanizados. |
| Verificação | <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Trabalho concluído • Relato e registro fotográfico da reunião com a CTEA; • Relatório de atividade com a descrição das ações realizadas, • Listagem e prestação de contas dos materiais comprados. |
| Período de | <ul style="list-style-type: none"> • Mês 1 ao 2; |

| | |
|------------------------------------|--|
| execução | |
| | |
| Objetivo específico | Objetivo Específico 2 - Elaboração do Diagnóstico: Elaborar o Diagnóstico por meio de um inventário dos projetos de educação ambiental da bacia SJD e do levantamento das informações ambientais da bacia SJD. |
| Meta | Meta 2: Elaboração do Diagnóstico |
| Atividade | Atividade 2: Levantamento e Inventário dos Dados (primários e secundários) |
| Responsáveis pela atividade | <ul style="list-style-type: none"> • Serviço ambiental nível superior (coordenador) – 300h <ul style="list-style-type: none"> • Empresa de engenharia ambiental - 300h • Serviço técnico de produção e logística – 300h |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Análise da Bibliografia, Relatório de Situação, Plano de Bacia, entre outros: dados secundários. • Construção desta base de dados para os mapas temáticos: dados secundários; • Aplicação de dois questionários quali-quantitativos, dados secundários: coleta de dados primários; • Sistematização das Informações do levantamento |
| Recursos necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência • Impressões (material já solicitado na atividade anterior) <ul style="list-style-type: none"> • Ligações (contrapartida da entidade) |
| Verificação | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório da atividade, incluindo número de questionários respondidos, os setores atingidos e demais informações coletadas. • Este relatório deverá contar com um quadro resumido sobre os projetos de E.A inventariados e as informações ambientais coletadas |
| Período de execução | <ul style="list-style-type: none"> • Mês 3 a 5 |
| | |
| Atividade | Atividade 3: Produtos finais do Diagnóstico |
| Responsáveis pela atividade | <ul style="list-style-type: none"> • Serviço ambiental nível superior (coordenador) – 200h <ul style="list-style-type: none"> • Empresa de engenharia ambiental - 200h • Serviço técnico de produção e logística – 200h |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização das informações em mapas temáticos; • Análise das informações e escrita do Diagnóstico; |

| | |
|------------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Reunião com a CTEA do BH-SJD, para apresentação e avaliação do Diagnóstico; |
| Recursos necessários | <p><u>Para reuniões no CBH-SJD (vide memorial de cálculo):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Aluguel de carro; Diárias de alimentação; Combustível e pedágios; Hospedagem; <p><u>Demais materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Data show para reuniões |
| Verificação | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividade, contendo os mapas temáticos e o Diagnóstico completo realizado. Registro fotográfico e lista de presença da reunião com a CTEA. |
| Período de execução | <ul style="list-style-type: none"> Mês 6 ao Mês 7 |
| | |
| | Objetivo Específico 3 - Elaboração de Prognóstico: Elaborar cenários de acordo com o Diagnóstico para o Plano de Ação, com metas objetivas, cronograma de execução e sugestões de projetos para cada temática. |
| Meta | Meta 3: Elaboração do Prognóstico |
| Atividade | Atividade 4: Estudos prospectivos para o plano de ação e diretrizes da EA na Bacia |
| Responsáveis pela atividade | <ul style="list-style-type: none"> Serviço ambiental nível superior (coordenador) – 300h <ul style="list-style-type: none"> Empresa de engenharia ambiental - 300h Serviço técnico de produção e logística – 300h <ul style="list-style-type: none"> Serviço de Diagramação – 10h |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> Propostas de cenários iniciais prospectivos para Plano de Ação e Diretrizes da EA na UGRHI 18; Agendamento dos Fóruns em cada sub-bacia; Ampla Divulgação dos Fóruns para todos atores e entidades levantadas no inventário; Divulgação através do mailing do CBH-SJD; Realização dos Fóruns em cada sub-bacia Sistematização das informações |
| Recursos necessários | <p><u>Para reuniões nas sub-bacias (vide memorial de cálculo):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Aluguel de carro; |

| | |
|------------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Diárias de alimentação; • Combustível e pedágios; <ul style="list-style-type: none"> • Hospedagem; <p>Demais materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes • Data show |
| Verificação | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Proposta final de Prognóstico para os projetos de educação ambiental da bacia, apresentado por meio de um Plano de Ação, incluindo as demandas induzidas da CTEA; • Diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na Bacia SJD. |
| Período de execução | <ul style="list-style-type: none"> • Mês 8 ao 10 |
| | |
| Objetivo Específico | Objetivo Específico 4 - Elaboração e Divulgação do Plano de Educação Ambiental da Bacia SJD: Através dos resultados obtidos, realizar a elaboração do texto e a sistemática das informações do Diagnóstico, Prognóstico, Plano de Ação, Diretrizes da EA na Bacia. Divulgar e publicar as informações sistematizadas. |
| Meta | Meta 4: Finalização e conclusão PEA-SJD |
| Atividade | Atividade 5: Finalização do Plano de Educação Ambiental BH-SJD |
| Responsáveis pela atividade | <ul style="list-style-type: none"> • Serviço ambiental nível superior (coordenador) – 320h <ul style="list-style-type: none"> • Empresa de engenharia ambiental - 320h • Serviço técnico de produção e logística – 200h |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização das informações do Fóruns • Finalização e escrita da proposta do PEA da BH-SJD, contendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações sobre a UGHRI 13; ✓ Escrita de material principais do Diagnóstico realizado; ✓ Listagem dos atores e entidades envolvidas com EA na bacia; ✓ Informações sobre co Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio de São José dos Dourados ✓ Informações sobre a Câmara Técnica de EA do CBH-SJD e como realizar a solicitação de recursos FEHIDRO; ✓ Indicações de como Elaborar projetos de EA para a Bacia, contendo indicações para o “Roteiro de Elaboração de Termo de Referência de EA para projetos FEHIDROS”, da Secretaria |

| | |
|------------------------------------|---|
| | <p>de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e CEA – Coordenadoria de Educação Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proposta final do Plano de Ação com cronograma de execução dos Programas e projetos prioritários em cada temática; ✓ Diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na Bacia SJD |
| Recursos necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Material de escritório já solicitados anteriormente |
| Verificação | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Atividades com Finalização e escrita da proposta do PEA da BH-SJD |
| Período de execução | <ul style="list-style-type: none"> • Mês 11 ao 13 |
| Atividade | Atividade 6: Apresentação e Divulgação dos Resultados. |
| Responsáveis pela atividade | <ul style="list-style-type: none"> • Serviço ambiental nível superior (coordenador) – 140h <ul style="list-style-type: none"> • Empresa de engenharia ambiental - 120h • Serviço técnico de produção e logística – 220h <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Diagramação – 150h |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Produção de cartilhas do PEA-SJD • Produção de relatório técnico final do empreendimento • Audiência pública de apresentação final do empreendimento |
| Recursos necessários | <p><u>Para reuniões nas sub-bacias (vide memorial de cálculo):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aluguel de carro; • Diárias de alimentação; • Combustível e pedágios; • Hospedagem; <p>Demais materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impressão de Cartilhas • PEN DRIVE com as Cartilhas versão Digital <ul style="list-style-type: none"> • Impressão do Relatório Técnico <ul style="list-style-type: none"> • Data show |
| Verificação | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Atividades; • Cartilha e Relatório técnicos produzidos e impressos; • Registro por escrito e fotográfico da audiência publica. |
| Período de execução | <ul style="list-style-type: none"> • Mês 14 |

7.5 Detalhamento Metodológico

➤ Meta 1: Planejamento e preparação do empreendimento.

Reuniões de equipe para elaboração do Plano de Trabalho e apresentação ao CTEA do CBH-SJD, com debate das proposta e inclusão de sugestões do colegiado.

➤ Meta 2: Elaboração do Diagnóstico

Atividade 2: Levantamento e Inventário dos Dados (primários e secundários)

- Dados Secundários

Nesta etapa, inicialmente serão levantados os dados secundários, consultados através de fontes oficiais como o IBGE, SEADE, IPT, DAEE, CETESB, no CBH-SJD (Relatório de Situação e o Plano de Bacia) e estudos específicos da literatura sobre a bacia hidrográfica, mestrados e doutorados.

Para a construção desta base de dados será realizado o levantamento das informações que podem estar disponíveis na internet ou em domínio de órgãos públicos que os criaram ou os detém por direito. Para elaboração da base de dados e posteriormente dos mapas temáticos, será utilizado o banco de dados que consta na Tabela a seguir.

Tabela. Fonte para a base de dados georeferenciada

| Tipo de dados | Fonte | Escala | Formato | Tipo de arquivo |
|---------------------------------|-------|-----------|---------|--------------------|
| Divisão Política Administrativa | IBGE | 1:250.000 | Shape | Vetorizado |
| Limite das Sub-bacias da UGRHI | DAEE | 1:250.000 | Shape | Vetorizado |
| Hidrografia | DAEE | 1:50.000 | Shape | Vetorizado |
| Topografia | DAEE | 1:50.000 | Shape | Vetorizado |
| Áreas Urbanas | DAEE | 1:25.000 | Tiff | Imagem de satélite |

Os executores também deverão contar com o acesso ao banco de dados da Secretaria Executiva do CBH-SJD, para o mapeamento das ações e projetos financiados pelo FEHIDRO.

- Dados primários

O CBH-SJD é composto por 26 municípios, todos os municípios serão inventariados, através de dois questionários quali-quantitativos, um deles para levantamento e identificação das informações ambientais da bacia e o outro para levantamento dos projetos de educação ambiental existentes.

Em um dos questionários serão levantados os dados socioambientais e das características institucionais de cada município, como: Nota no Município Verde-Azul; Existência de planos ambientais; Participação no comitê; Áreas verdes, entre outros. Serão coletadas as informações que não foram encontradas na bibliografia e que são pertinentes para a realização deste trabalho de Planejamento Ambiental.

O outro questionário irá caracterizar os projetos de EA já realizados na bacia, serão levantadas informações como: os atores envolvidos no Projeto, a população abrangida, a faixa etária, grupo social, situação econômica, a abrangência do projeto, etc.

Estes questionários serão elaborados pela equipe técnica que será contratada para elaboração deste empreendimento, a fim de cumprir o objetivo desta etapa que é o levantamento de dados primários, para realização do diagnóstico ambiental relacionado à educação ambiental na bacia e suas principais deficiências.

Haverá o preenchimento do questionário pelas Secretarias Municipais; demais Órgãos que estão envolvidos com a temática de Educação Ambiental; Principais atores e instituições que trabalham com educação ambiental na UGRHI 18; Representantes do Sistema Estadual de Ensino dos Sistemas Municipais de Educação e as Universidades.

O questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, de fácil entendimento, preenchimento e devolução, com prazos de retorno previamente estipulado. As vantagens deste instrumento estão centradas na economia de tempo, viagens e obtenção de grande número de dados; atinge maior número de pessoas

simultaneamente; abrange uma área geográfica mais ampla; otimiza a coleta campo; obtém respostas mais rápidas e exatas; mantém-se o anonimato, com maior flexibilidade no horário.

Para que os questionários possam cumprir com o seu papel, antes de ser aplicado, o questionário deve ser testado inicialmente em cerca de 20 pessoas, para verificar a compreensão e progressão lógica das perguntas e adequação do vocabulário ao público alvo, evidenciando as possíveis falhas na sua composição.

Os questionários serão impressos, podendo ser enviados via correio e também disponibilizados no formato de link usando-se o sistema gratuito do “Google Forms”. Esse modo de acesso tem como intuito facilitar o preenchimento dos questionários, podendo ser realizado em qualquer lugar com acesso a internet e a qualquer hora. Neste formato, os dados automaticamente, à medida que o sistema for alimentado. O conteúdo será elaborado com perguntas abertas e de múltipla escolha.

Os resultados obtidos da aplicação dos questionários serão compilados e apresentados no Relatório da atividade, incluindo número de questionários respondidos, os setores atingidos e demais informações. Este relatório deverá contar com um quadro resumido sobre os projetos de E.A inventariados e as informações ambientais coletadas. O quadro descritivo deverá ser anexado no Relatório.

Atividade 3: Produtos finais do Diagnóstico

Com o resultado do inventário, dados primários e secundários, será realizada a produção de dois mapas sínteses: um mapa da situação ambiental na Bacia no que tange direta ou indiretamente os recursos hídricos, e outro mapa sobre as ações e projetos de EA existentes.

Para a realização desses mapas serão definidas as temáticas do Plano de EA de SJD, levantadas com o resultado da análise do levantamento de dados (primários e secundários), as temáticas serão fundamentais para a sistematização dos dados do Diagnóstico e para a elaboração dos cenários futuros na fase de Prognóstico.

Estes mapas sínteses, junto com a análise das informações do Diagnóstico, serão apresentados em uma segunda reunião com a CT-EA, para

demonstração do trabalho realizado até o momento, coleta de sugestões para ajustes e para a continuidade do trabalho.

➤ **Meta 3: Elaboração do Prognóstico**

Atividade 4: Estudos prospectivos para o plano de ação e diretrizes da EA na Bacia.

Após a sistematização das informações do Diagnóstico, será elaborada projeções sobre os cenários futuros para os programas e projetos de EA na bacia, de acordo com a realidade da bacia analisada na etapa anterior e com a participação do CBH-SJD, dos atores de educação ambiental, das Prefeituras, Diretorias de Ensino e representações das demais categorias (FIESP, Universidades, Sindicatos, ONGs) e demais público envolvido.

Nesta etapa, as demandas serão posicionadas dentro das linhas temáticas e definidas as metas a curto, médio e longo prazo, ilustrando o cenário futuro da educação ambiental na UGRHI-18.

Para que isso seja feito de forma participativo acontecerão Fóruns de debate e troca de informações, o local dos eventos foi escolhido de acordo com a localidade estratégica na bacia e número de habitantes, ao todo serão 3 fóruns. O número de fóruns foi escolhido de acordo com orientação do CBH-SJD, no parecer de complementação Técnica do FEHIDRO/2020. Estes Fóruns deverão ter como conteúdo mínimo:

- Apresentação dos resultados obtidos na etapa de Diagnóstico
- Oficina para levantamento de propostas sobre as propostas para área de educação ambiental em recursos hídricos na BH-SJD;
- Propostas as demandas induzidas e programas da CTEA, curto, médio e longo prazo.
- Coleta de sugestões sobre quais devem ser as diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na Bacia SJD

Os fóruns serão amplamente divulgados utilizando o inventário de atores e entidades realizado na atividade 2 deste empreendimento, bem como para Prefeituras, Diretorias de Ensino e representações das demais categorias. Será feita a divulgação também através do mailing do CBH-SJD.

Os municípios que irão sediar os fóruns de cada sub-bacia foram definidos de acordo com o critério populacional, ou seja, maiores populações dentro de cada sub-bacia e localização estratégica dentro da UGRHI.

| Sub-Bacia | Município que irão sediar os Fórum do Prognóstico | População – 2018 (hab.) |
|--|--|--------------------------------|
| 1 – Baixo São José dos Dourados | Santa Fé do Sul | 30.503 |
| 4 - Ribeirão Marimbondo/ São José dos Dourados | Jales | 47.220 |
| 6- Alto São José dos Dourados | Monte Aprazível | 23.181 |

Fonte: Relatório de Situação (2018) - CRHi/SSRH, 2019.

Após realização dos Fóruns, as informações serão sistematizadas e apresentadas por meio de Relatório Técnico de atividade, contendo:

- Proposta final de Prognóstico para os projetos de educação ambiental da bacia, apresentado por meio de **um Plano de Ação**, incluindo as demandas induzidas da CTEA;
- Diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na Bacia SJD

➤ **Meta 4: Finalização e conclusão do PEA-SJD**

Atividade5: Finalização do Plano Diretor de Educação Ambiental de São José dos Dourados.

Nesta atividade serão sistematizadas todas as informações coletadas nos Fóruns das sub-bacias e assim realizado a finalização do Plano de Educação Ambiental da BH-SJD.

Este documento irá conter minimamente:

- Informações sobre a UGHRI 18;

- Resultados principais do Diagnóstico realizado;
- Listagem dos atores e entidades envolvidas com EA na bacia;
- Informações sobre o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio de São José dos Dourados
- Informações sobre a Câmara Técnica de EA do CBH-SJD e como realizar a solicitação de recursos FEHIDRO;
- Indicações de como Elaborar projetos de EA para a Bacia, contendo indicações para o “Roteiro de Elaboração de Termo de Referência de EA para projetos FEHIDROS”, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e CEA – Coordenadoria de Educação Ambiental
- Proposta final do Plano de Ação com cronograma de execução dos Programas e projetos prioritários em cada temática;
- Diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na Bacia SJD

Atividade 6: Apresentação e Divulgação dos Resultados.

Nesta etapa serão produzidas cartilhas com o Plano de EA da bacia, bem como relatório técnico final de todas as atividades realizadas durante a execução deste empreendimento. As Cartilhas e o Relatório terão uma versão impressa e uma versão que será digital, CD-ROOM, para serem distribuídos para os atores e entidades relacionadas com EA na Bacia.

Após a conclusão das cartilhas será também realizada uma audiência pública, em Jales município sede do comitê, com o objetivo de apresentar e finalizar o Plano de Educação Ambiental do CBH-SJD.

Serão produzidos convites *online* para essa audiência pública, que serão distribuídos para toda a listagem de atores e envolvidos na etapa de levantamentos de dados. Além dos convites *online*, será feito o contato telefônico com todas as entidades e atores levantados no projeto, para que atinja um maior público alvo.

Durante a conferência será realizado o relato da reunião e assinada a lista de presença pelos participantes. O evento também será registrado através de fotos. Serão distribuídas as cartilhas e CD-ROOMs com os produtos finais do trabalho.

Após a audiência pública para apresentação do Plano de Educação Ambiental, o mesmo será encaminhado ao Plenário do CBH-SJD para sua aprovação .

8. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica que será contratada deverá ser composta minimamente por profissionais e empresas com as seguintes qualificações e especificações, detalhamento das contratações no ANEXO A deste projeto.

Tabela – Especificação da equipe técnica a ser contratada

| Formação ou qualificação profissional desejada | Função no projeto | Dedicação ao projeto (horas) | Descrição Geral |
|--|--|-------------------------------------|---|
| Engenheiro ambiental, gestor ambiental ou biólogo. Com experiência profissional em coordenação de projetos FEHIDRO. | Serviço ambiental nível superior (coordenador) | 1460 h | Realizar a coordenação geral do projeto, facilitando as reuniões, delegando as tarefas, fazendo o contato e acompanhamento com toda a equipe e CBH-SJD. Realização junto com a equipe de todas as etapas do projeto: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações. Escrita e finalização dos relatórios. |
| Empresa de consultoria ambiental, especializada em geoprocessamento ambiental e experiência em Planejamento Ambiental. Em sua composição no mínimo dois profissionais da área ambiental de nível superior, com conhecimento específico na área recursos hídricos e educação ambiental. | Empresa de engenharia ambiental | 1440 h | Realizar o processamento dos dados obtidos em campo, produção de mapa base com as informações existentes dos órgãos públicos, produção de mapas temáticos do diagnóstico, auxílio na elaboração dos cenários do diagnóstico e produção de material para os relatórios e para o Plano de Educação Ambiental. |
| Profissional de nível técnico ou superior, com experiência em produção e logística de eventos e projetos, para auxiliar nos contatos com os atores, agendamento das reuniões, | Serviço de produção e logística | 1420 h | Realização da logística de todo o trabalho desenvolvido, auxiliar na produção e divulgação de todas as reuniões e fazer contato com os atores e instituições, nas diversas etapas |

| | | | |
|--|------------------------|-----|--|
| Fóruns e Audiências Públicas. | | | do projeto. Participação das reuniões de trabalho e acompanhamento. Contato com todos envolvido para e divulgação dos Fóruns e Audiência Públicas. |
| Empresa de produção gráfica e designer | Serviço de Diagramação | 200 | Produção de cartilha e relatório do Plano de EA da Bacia do Rio São José dos Dourados, com formato definido no item 9 – RESULTADOS E PRODUTOS |

Será contrapartida do projeto as horas do trabalho técnico científico do responsável técnico deste empreendimento, que fará o acompanhamento deste projeto e também o profissional do tomador que cuidará de toda a parte de prestação de contas e do serviço administrativo e financeiro do projeto, conform a tabela:

Tabela – Profissionais da contrapartida.

| Nome do profissional | Formação ou qualificação profissional | Função no projeto | Dedicação (horas) |
|----------------------------|---|--------------------------------------|-------------------|
| Paulo José Penalva Mancini | Possui graduação em Ciências Bilógicas pela Universidade Federal de São Carlos(1986) e mestrado em Hidraulica e Saneamento pela USP - Escola de Engenharia de São Carlos(2000). | Responsável técnico | 15 |
| Washington Pastore Amaro | Envolvido com o Instituto Janela Aberta em funções administrativas e financeiras desde 2012. | Auxiliar Administrativo e Financeiro | 700 |

9- RESULTADOS E PRODUTOS

| | |
|--|---|
| CARTILHA DO PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | Características: - Assunto: Cartilha Final contendo o Plano de EA do CBH-SJD - Conteúdo Mínimo: |
|--|---|

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Informações sobre a UGHRI 18; • Resultados principais do Diagnóstico realizado; • Listagem dos atores e entidades envolvidas com EA na bacia; • Informações sobre o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio de São José dos Dourados • Informações sobre a Câmara Técnica de EA do CBH-SJD e como realizar a solicitação de recursos FEHIDRO; • Indicações de como Elaborar projetos de EA para a Bacia, contendo indicações para o “Roteiro de Elaboração de Termo de Referência de EA para projetos FEHIDROs”, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e CEA – Coordenadoria de Educação Ambiental • Proposta final do Plano de Ação com cronograma de execução dos Programas e projetos prioritários em cada temática; • Diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na Bacia SJD <p>- Formato: A4, 50 a 60 páginas, coloridas.</p> <p>- Material Couchê 115gr. Capa e contracapa 210gr.</p> <p>- Quantidade: 280 unidades</p> <p>- Público-alvo: atores de educação ambiental, CT de EA do CBH-SJD e outros interessados.</p> <p>- Período de distribuição: na Audiência pública final e após conclusão do empreendimento para os interessados.</p> |
| <p>RELATÓRIO DO PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> | <p>- Assunto: Relatório Final de execução do Plano de EA do CBH-SJD</p> <p>- Conteúdo Mínimo: Metodologia passa a passo de execução do Plano de EA CBH-SJD.</p> <p>- Formato: A4, de 80 a 90 páginas, coloridas.</p> <p>- Material Couchê 115gr. Capa e contracapa 210gr.</p> <p>- Quantidade: 150 unidades</p> <p>- Público-alvo: estudiosos na temática planejamento ambiental, comitês de Bacias, membros de CT de EA de</p> |

| | |
|--|---|
| | outros comitês, atores de EA, universitários, entre outros. |
| PRODUÇÃO DE PEN DRIVE COM O PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O RELATÓRIO TÉCNICO | <p>- Característica: PEN DRIVE contendo a Cartilha Final do Plano de EA do CBH-SJD</p> <p>- Edição: Cópia simples da cartilha, capa simples com o título do projeto, logo do comitê de SJD e descrição do conteúdo.</p> <p>- Quantidade: 150 unidades</p> <p>- Público-alvo: atores de educação ambiental, CT de EA do CBH-SJD, estudiosos na temática planejamento ambiental, comitês de Bacias, membros de CT de EA de outros comitês, atores de EA, universitários, entre outros.</p> <p>- Distribuição: nas reuniões do CBH-SJD, reuniões entre as CT EAs, fóruns com a temática EA nos comitês de Bacia, entre outros.</p> |

10 - MEMORIAL DE CÁLCULO

Nesta etapa, tabela iremos descrever o memorial de cálculo das atividades que necessitam de deslocamento, hospedagem e alimentação; indicando e explicando as quantidades que constam na Planilha de Orçamento (Anexo XIII):

Tabela – Memorial de cálculo

| Atividade | Atividade 1: Elaboração do Plano de Trabalho e aquisição dos materiais |
|------------------|--|
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a CTEA do BH-SJD, para validação e ajustes da proposta do Plano de Trabalho. <ul style="list-style-type: none"> • Local da Reunião: Jales <ul style="list-style-type: none"> • Logística: <p>Ida: São Carlos – Jales</p> <p>Volta: Jales – São Carlos</p> <p>Permanência: 1 dia com pernoite</p> |

| | |
|--------------------------------|--|
| Público Alvo | <ul style="list-style-type: none"> Membros da CTEA do CBH-SJD |
| Aluguel de carro | <p>- N° dias Aluguel Carro: 2 diárias - Considerando a distancia dos municípios e a necessidade de pernoite.</p> <ul style="list-style-type: none"> N° TOTAL dias de Aluguel Carro = 2 diárias |
| Gasolina e Pedágio | <p style="text-align: center;">- Jales / São Carlos</p> <p style="text-align: center;">Km (ida): 360km , Km (ida e volta): 720km</p> <p style="text-align: center;">+ 50km dentro cidade = 770 Km</p> <ul style="list-style-type: none"> Gasolina (R\$4,55) = R\$4,55 * 156 (km) ÷ 10(km/L) = R\$ 350,35 Pedágio: R\$ 42,40 (ida) , Ida e Volta : R\$ 84,80 |
| Hospedagem | <p style="text-align: center;">- Número de Hospedagem: 1 dia</p> <p style="text-align: center;">- Número de Pessoas presentes na reunião: 4 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> N° TOTAL Diárias de hospedagem = 1 diárias x 4 Pessoas da equipe = 4 diárias |
| Alimentação | <p style="text-align: center;">- Número de Diárias de alimentação: 2 dia</p> <p style="text-align: center;">- Número de Pessoas presentes na reunião: 4 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> Diárias de alimentação = 2 dias x 4 pessoas = 8 diárias |
| Serviço de Coffee Break | <p style="text-align: center;">- Número reuniões na atividade = 1</p> <p style="text-align: center;">- Número de participante previsto para reunião com a CTEA do CBH-SJD = 25</p> <p style="text-align: center;">N° TOTAL de pessoas previstas para o coffee break = 25 pessoas</p> |

| | |
|------------------|--|
| Atividade | Atividade 3: Produtos finais do Diagnóstico |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> Reunião com a CTEA do BH-SJD, para apresentação e avaliação do Diagnóstico; Local da Reunião: Jales <ul style="list-style-type: none"> Logística: <p style="text-align: center;">Ida: São Carlos – Jales</p> |

| | |
|--------------------------------|--|
| | <p>Volta: Jales – São Carlos</p> <p>Permanência: 1 dia com pernoite</p> |
| Público Alvo | <ul style="list-style-type: none"> Membros da CTEA do CBH-SJD |
| Aluguel de carro | <p>- Nº dias Aluguel Carro: 2 diárias - Considerando a distancia dos municípios e a necessidade de pernoite.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nº TOTAL dias de Aluguel Carro = 2 diárias |
| Gasolina e Pedágio | <p>- Jales / São Carlos</p> <p>Km (ida): 360km , Km (ida e volta): 720km</p> <p>+ 50km dentro cidade = 770 Km</p> <ul style="list-style-type: none"> Gasolina (R\$4,55) = R\$4,55 * 156 (km) ÷ 10(km/L) = R\$ 350,35 Pedágio: R\$ 42,40 (ida) , Ida e Volta : R\$ 84,80 |
| Hospedagem | <p>- Número de Hospedagem: 1 dia</p> <p>- Número de Pessoas presentes na reunião: 4 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> Nº TOTAL Diárias de hospedagem = 1 diárias x 4 Pessoas da equipe = 4 diárias |
| Alimentação | <p>- Número de Diárias de alimentação: 2 dia</p> <p>- Número de Pessoas presentes na reunião: 4 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> Diárias de alimentação = 2 dias x 4 pessoas = 8 diárias |
| Serviço de Coffee Break | <p>- Número reuniões na atividade = 1</p> <p>- Número de participante previsto para reunião com a CTEA do CBH-SJD = 25</p> <p>Nº TOTAL de pessoas previstas para o coffee break = 25 pessoas</p> |

| | |
|------------------|---|
| Atividade | Atividade 4: Estudos prospectivos para o plano de ação e diretrizes da EA na Bacia |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> Fóruns para os Estudos prospectivos para o plano de ação e diretrizes da EA na Bacia:. |

| | |
|---------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Locais dos Fóruns: Santa Fé do Sul; Jales; Monte Aprazível • Logística: (duração total 5 dias – Saída segunda retorno sexta): <p style="text-align: center;">São Carlos - Santa Fé do Sul</p> <p style="text-align: center;">Santa Fé do Sul - Jales</p> <p style="text-align: center;">Jales – Monte Aprazível</p> |
| Público Alvo | <p>Atores envolvidos com educação ambiental da Bacia do Rio São José dos Dourados, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Secretarias/Departamentos de Meio Ambiente e Educação Municipais • Representantes do Sistema Estadual de Ensino; • Representantes do Sistemas Municipais de Educação; • Universidades e Faculdades; • Pessoas físicas interessadas no tema: Estudantes, Atores e Especialistas em Educação Ambiental; • Associações, ONGs, OSCIPES; • Cooperativas de Reciclagem; • Comissões Municipais de Educação e Meio Ambiente; • Agricultores e agricultoras familiares; • CATI e Sindicatos rurais • Setor Municipal de Turismo, onde houver educação ambiental no turismo. |
| Aluguel de carro | <p style="text-align: center;">- N° dias Aluguel Carro: 5 diárias</p> <p style="text-align: center;">N° TOTAL dias de Aluguel Carro = 5 diárias</p> |
| Gasolina e Pedágio | <p style="text-align: center;">- Viagem nº 1: São Carlos - Santa Fé do Sul (396 km , Pedágio R\$42,40)</p> <p style="text-align: center;">Santa Fé do Sul - Jales (43 km, Pedágio R\$0)</p> <p style="text-align: center;">Jales - Monte Aprazível (124 km , Pedágio R\$0)</p> <p style="text-align: center;">Monte Aprazível – São Carlos (242 km , Pedágio R\$42,40)</p> <p style="text-align: center;">+ Km rodada em cada município (40km) * 3 municípios = 120 Km</p> <p style="text-align: center;">Total de Km Viagem : 925 km</p> <p style="text-align: center;">Soma Pedágio: R\$84,80</p> <p style="text-align: center;">-----</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gasolina (R\$4,55) = R\$4,55 * 925 (km) ÷ 10(km/L) = R\$ 420,88 |

| | |
|--------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Pedágio: R\$ 84,80 |
| Hospedagem | <ul style="list-style-type: none"> • Viagem: 4 pernoites • Nº TOTAL Diárias de hospedagem = 4 diárias pernoite x 4 Pessoas da equipe = 16 diárias |
| Alimentação | <ul style="list-style-type: none"> • Viagem : 5 diárias • Diárias de alimentação = 5 dias x 4 pessoas = 20 diárias |
| Serviço de Coffee Break | <p>- Número Fóruns na atividade = 3</p> <p>- Número de participante para cada Fórum = 60</p> <p>Nº TOTAL de pessoas previstas para o serviço de coffee break = 180 pessoas</p> |

| | |
|---------------------|---|
| Atividade | Atividade 6: Apresentação e Divulgação dos Resultados. |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Audiência pública de apresentação final do empreendimento <ul style="list-style-type: none"> • Local da Reunião: Jales • Logística: <p>Ida: São Carlos – Jales</p> <p>Volta: Jales – São Carlos</p> <p>Permanência: 1 dia com pernoite</p> |
| Público Alvo | <ul style="list-style-type: none"> • Membros da CTEA do CBH-SJD • Atores envolvidos com educação ambiental da Bacia do Rio São José dos Dourados, que incluem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Secretarias/Departamentos de Meio Ambiente e Educação Municipais ✓ Representantes do Sistema Estadual de Ensino; ✓ Representantes do Sistemas Municipais de Educação; ✓ Universidades e Faculdades; ✓ Pessoas físicas interessadas no tema: Estudantes, Atores e Especialistas em Educação Ambiental; ✓ Associações, ONGs, OSCIPES; ✓ Cooperativas de Reciclagem; ✓ Comissões Municipais de Educação e Meio Ambiente; ✓ Agricultores e agricultoras familiares; ✓ CATI e Sindicatos rurais |

| | |
|--------------------------------|--|
| | <p>✓ Setor Municipal de Turismo, onde houver educação ambiental no turismo.</p> |
| Aluguel de carro | <p>- N° dias Aluguel Carro: 2 diárias - Considerando a distancia dos municípios e a necessidade de pernoite.</p> <ul style="list-style-type: none"> • N° TOTAL dias de Aluguel Carro = 2 diárias |
| Gasolina e Pedágio | <p style="text-align: center;">- Jales / São Carlos</p> <p style="text-align: center;">Km (ida): 360km , Km (ida e volta): 720km</p> <p style="text-align: center;">+ 50km dentro cidade = 770 Km</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gasolina (R\$4,55) = R\$4,55 * 770 (km) ÷ 10(km/L) = R\$ 350,35 • Pedágio: R\$ 42,40 (ida) , Ida e Volta : R\$ 84,80 |
| Hospedagem | <p style="text-align: center;">- Número de Hospedagem: 1 dia</p> <p style="text-align: center;">- Número de Pessoas presentes na reunião: 4 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • N° TOTAL Diárias de hospedagem = 1 diárias x 4 Pessoas da equipe = 4 diárias |
| Alimentação | <p style="text-align: center;">- Número de Diárias de alimentação equipe: 2 dia</p> <p style="text-align: center;">- Número de Pessoas da equipe presentes na Audiência: 4 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diárias de alimentação = 2 dias x 4 pessoas = 8 diárias |
| Serviço de Coffee Break | <p style="text-align: center;">- Número reuniões na atividade = 1</p> <p style="text-align: center;">- Número de participante previsto para Audiência Pública = 100</p> <p style="text-align: center;">N° TOTAL de pessoas previstas para o coffee break = 100 pessoas</p> |

11 – BIBLIOGRAFIA

COFEHIDRO - Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. **Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento FEHIDRO**, São Paulo, 2015, 73p.

São Paulo (SP) Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. **Roteiro Básico para Elaboração de Termo de Referência de Educação Ambiental FEHIDRO**, São Paulo: SMA/CEA, 2013, 40p.

DELIBERAÇÃO CBH/SJD ° 191/2017 de 18/12/2017, publicada no DOE: Poder Executivo - Seção I, São Paulo, 127 (236) - 108, quarta-feira, 20 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre Diretrizes e Critérios para solicitação de recursos do FEHIDRO no ano de 2018, e dá outras providências**, 2017, 18p.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Portal de estatísticas do Estado de São Paulo - Informações dos Municípios Paulistas**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapas temáticos: **Mapas de Solos do Brasil**. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/pedologia/mapas/brasil/solos.pdf>. Acesso em: 04 de jul. de 2017.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. **Mapa de Erosão do Estado de São Paulo. Escala 1:1.000.000**. IPT/DAEE, 1997 São Paulo, 1997.

IRRIGART - Engenharia e Consultoria em Recursos Hídricos e Meio Ambiente Ltda. **Relatório n. 803/15: Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do rio São José dos Dourados UGRHI - 18**. Volume I. Piracicaba, 2015.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Coordenadoria de Recursos Hídricos. **Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo 2015**. 6. ed. São Paulo: Coordenadoria de Recursos Hídricos, 2017. 368p.

ROLIM, G. S. et al. Classificação climática de Koppen e de Thornthwaite e sua aplicabilidade na determinação de zonas agroclimáticas para o estado de São Paulo. **Revista de Ciências Agrônômicas**. Bragantina, v.66, n.4, p.711 - 720, 2007.

TEIA CASA DE CRIAÇÃO. **Relatório de Elaboração do Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (PDEA-TJ)**. Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré (CBH-TJ). São Carlos, 2017.

Anexo A – Descrição contratações

- **Serviço ambiental nível superior (coordenador)**

Poderão participar da seleção de empresa de Serviço ambiental nível superior (coordenador), empresas brasileiras ou empresas estrangeiras em funcionamento no Brasil pertencentes ao ramo do objeto e que não estejam inadimplentes com a administração pública. Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo os interessados que se enquadrem em uma das situações a seguir:

- a) Declarados inidôneos por ato da Administração Pública.
- b) Estejam em processo de falência, concordata, dissolução ou liquidação.
- c) Estejam reunidos em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, quaisquer que seja sua forma de constituição.
- d) Estrangeiras que não funcionem no País.
- e) Estejam cumprindo penalidade de suspensão temporária do direito de licitar ou contratar com a Administração.
- f) Enquadrados nas hipóteses previstas nos Incisos I, II e III, do Artigo 9º da Lei nº. 8.666/93.

Os pré-requisitos do corpo técnico para seleção e cadastro do projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, estão apresentados na tabela a seguir:

Pré-requisitos para a contratação de Serviço ambiental nível superior (coordenador)

| Descrição | Pré-requisitos |
|--|--|
| Realizar a coordenação geral do projeto, facilitando as reuniões, delegando as tarefas, fazendo o contato e acompanhamento com toda a equipe e CBH-SJD. Realização junto com a equipe de todas as etapas do projeto: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações. Escrita e finalização dos relatórios | <ul style="list-style-type: none">- Profissional com nível superior de formação em Engenharia ambiental, gestor ambiental ou biólogo.- Capacidade de organizar e mediar equipe de trabalho.- Experiência profissional em coordenação de projetos FEHIDRO.- Experiência com projetos de Educação Ambiental.- Experiência em gestão de projetos. |

A seleção desta empresa será realizada mediante a comprovação que possui profissional que atenda aos requisitos mostrados na tabela acima, além de análise documental e menor preço por lote, conforme edital de contratação.

A contratação da pessoa jurídica será por tempo determinado conforme edital de contratação a ser divulgada futuramente.

- **Empresa de engenharia ambiental**

Poderão participar da seleção de empresa de Empresa de engenharia ambiental, empresas brasileiras ou empresas estrangeiras em funcionamento no Brasil pertencentes ao ramo do objeto e que não estejam inadimplentes com a administração pública. Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo os interessados que se enquadrem em uma das situações a seguir:

- a) Declarados inidôneos por ato da Administração Pública.
- b) Estejam em processo de falência, concordata, dissolução ou liquidação.
- c) Estejam reunidos em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, quaisquer que seja sua forma de constituição.
- d) Estrangeiras que não funcionem no País.
- e) Estejam cumprindo penalidade de suspensão temporária do direito de licitar ou contratar com a Administração.
- f) Enquadrados nas hipóteses previstas nos Incisos I, II e III, do Artigo 9º da Lei nº. 8.666/93.

Os pré-requisitos do corpo técnico para seleção e cadastro do projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, estão apresentados na tabela a seguir:

Pré-requisitos para a contratação de Empresa de engenharia ambiental

| Descrição | Pré-requisitos |
|---|---|
| Realizar o processamento dos dados obtidos em campo, produção de mapa base com as informações existentes dos órgãos públicos, produção de mapas temáticos do diagnóstico, auxílio na elaboração dos cenários do diagnóstico e produção de material para os relatórios e para o Plano de Educação Ambiental. | - Empresa de consultoria ambiental, especializada em geoprocessamento ambiental. - Experiência em Planejamento Ambiental. - Ter em sua composição no mínimo dois profissionais da área ambiental de nível superior, com conhecimento específico na área recursos hídricos e educação ambiental. |

A seleção desta empresa será realizada mediante a comprovação que possui profissional que atenda aos requisitos mostrados na tabela acima, além de análise documental e menor preço por lote, conforme edital de contratação.

A contratação da pessoa jurídica será por tempo determinado conforme edital de contratação a ser divulgada futuramente.

- **Serviço de produção e logística**

Poderão participar da seleção de empresa de Serviço de produção e logística, empresas brasileiras ou empresas estrangeiras em funcionamento no Brasil pertencentes ao ramo do objeto e que não estejam inadimplentes com a administração pública. Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo os interessados que se enquadrem em uma das situações a seguir:

- a) Declarados inidôneos por ato da Administração Pública.
- b) Estejam em processo de falência, concordata, dissolução ou liquidação.
- c) Estejam reunidos em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, quaisquer que seja sua forma de constituição.
- d) Estrangeiras que não funcionem no País.
- e) Estejam cumprindo penalidade de suspensão temporária do direito de licitar ou contratar com a Administração.
- f) Enquadrados nas hipóteses previstas nos Incisos I, II e III, do Artigo 9º da Lei nº. 8.666/93.

Os pré-requisitos do corpo técnico para seleção e cadastro do projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, estão apresentados na tabela a seguir:

Pré-requisitos para a contratação de Serviço de produção e logística

| Descrição | Pré-requisitos |
|--|---|
| Realização da logística de todo o trabalho desenvolvido, auxiliar na produção e divulgação de todas as reuniões e fazer contato com os atores e instituições, nas diversas etapas do projeto. Participação das reuniões de trabalho e acompanhamento. Contato com todos envolvido para e divulgação dos Fóruns e Audiência Públicas. | - Profissional com formação de nível técnico ou superior; - Experiência em produção e logística de eventos e Projetos; - Experiencia em articulação com atores sociais, agendamento das reuniões, Fóruns e Audiências Públicas. |

A seleção desta empresa será realizada mediante a comprovação que possui profissional que atenda aos requisitos mostrados na tabela acima, além de análise documental e menor preço por lote, conforme edital de contratação.

A contratação da pessoa jurídica será por tempo determinado conforme edital de contratação a ser divulgada futuramente.

- **Serviço de Diagramação**

Poderão participar da seleção de empresa de Serviço de Diagramação, empresas brasileiras ou empresas estrangeiras em funcionamento no Brasil pertencentes ao ramo do objeto e que não estejam inadimplentes com a administração pública. Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo os interessados que se enquadrem em uma das situações a seguir:

- a) Declarados inidôneos por ato da Administração Pública.
- b) Estejam em processo de falência, concordata, dissolução ou liquidação.
- c) Estejam reunidos em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, quaisquer que seja sua forma de constituição.
- d) Estrangeiras que não funcionem no País.
- e) Estejam cumprindo penalidade de suspensão temporária do direito de licitar ou contratar com a Administração.
- f) Enquadrados nas hipóteses previstas nos Incisos I, II e III, do Artigo 9º da Lei nº. 8.666/93.

Os pré-requisitos do corpo técnico para seleção e cadastro do projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, estão apresentados na tabela a seguir:

Pré-requisitos para a contratação de Serviço de Diagramação

| Descrição | Pré-requisitos |
|---|--|
| Realizar a Produção de cartilhas e relatórios do Plano de EA da Bacia do Rio São José dos Dourados, com formato definido no Item 9 do Termo de Referência e demais definições acordadas com o tomador deste empreendimento. | - Empresa de produção gráfica e designer; - Experiência em diagramação de cartilhas |

A seleção desta empresa será realizada mediante a comprovação que possui profissional que atenda aos requisitos mostrados na tabela acima, além de análise documental e menor preço por lote, conforme edital de contratação.

A contratação da pessoa jurídica será por tempo determinado conforme edital de contratação a ser divulgada futuramente.